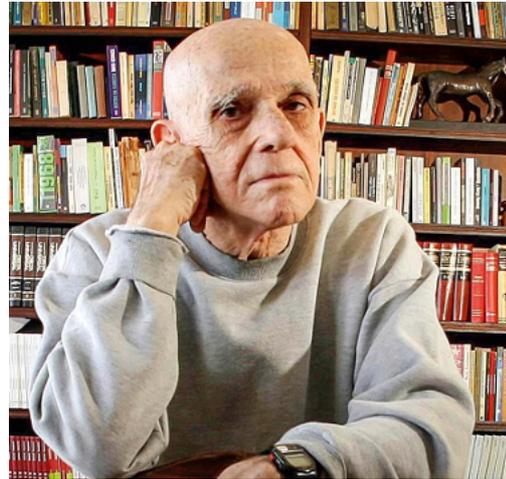


## Rubem Fonseca e Dalton Trevisan

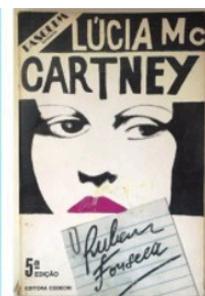
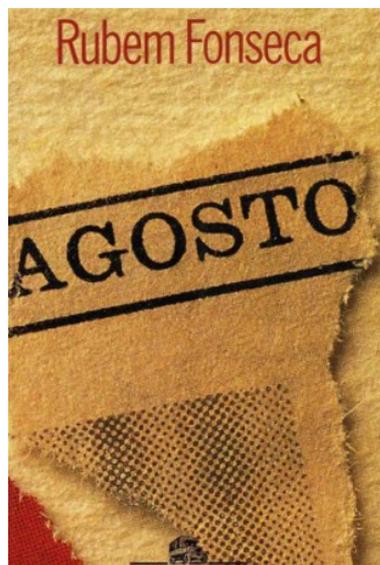
### Rubem Fonseca

- Juiz de Fora (MG), 1925-2020
- Advogado
- Foi comissário de polícia, na década de 50
- Trabalhou na Light
- Depois, literatura



### Características

- Linguagem coloquial
- Relato objetivo
- Violência urbana
- Temática policial
- Narrativa realista
- Ação e suspense
- Brutalidade humana
- Vazio existencial



## Análise de Obra: Agosto

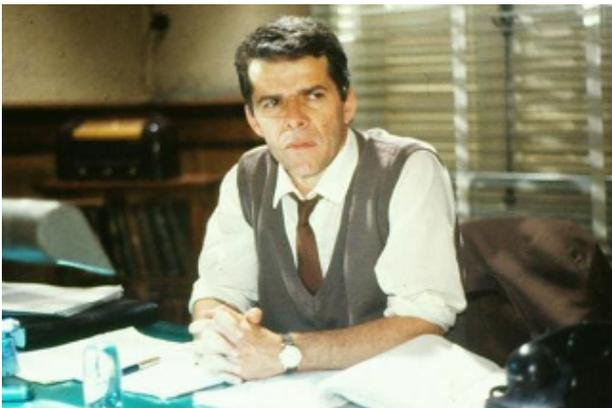
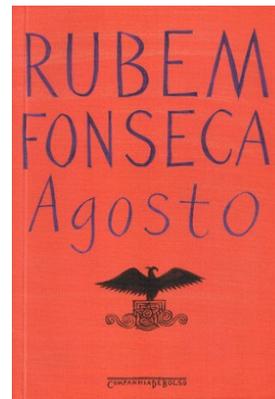
Gênero: Romance Histórico-Ficcional

Publicação: 1990

Foco Narrativo: Terceira Pessoa

Época: Contemporâneo

Capítulos: 26 (correspondem aos dias 01 a 26 de Agosto de 1954)



Alberto Mattos (Paulo Aguiar)



Getúlio Vargas (Gregório Fortunato)

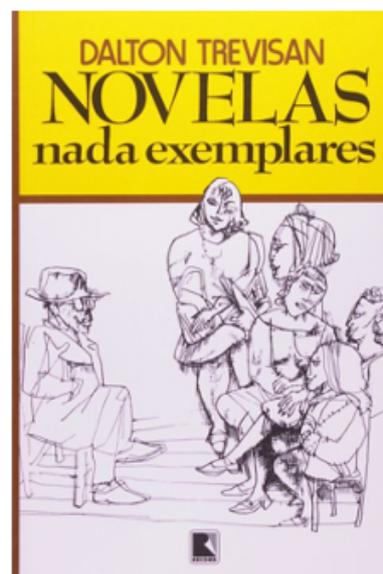
## Dalton Trevisan

- Curitiba, 1925
- Advogado
- Estreou na literatura na déc. de 40
- Suas narrativas concisas (contos, principalmente) costumam ser ambientados na capital paranaense



## Características

- Linguagem sintética
- Realidade crua e desumana
- Agressividade humana
- Famílias conflituosas
- Submundo de Curitiba



## Questão ENEM

Viajo Curitiba das conferências positivistas, elas são onze em Curitiba, há treze no mundo inteiro; do tocador de realejo que não roda a manivela desde que o macaquinho morreu; dos bravos soldados do fogo que passam chispando no carro vermelho atrás do incêndio que ninguém não viu, esta Curitiba e a do cachorroquente com chope duplo no Buraco do Tatu eu viajo.

Curitiba, aquela do Burro Brabo, um cidadão misterioso morreu nos braços da Rosicler, quem foi? quem não foi? foi o reizinho do Sião; da Ponte Preta da estação, a única ponte da cidade, sem rio por baixo, esta Curitiba viajo.

Curitiba sem pinheiro ou céu azul, pelo que vosmecê é — província, cárcere, lar—, esta Curitiba, e não a outra para inglês ver, com amor eu viajo, viajo, viajo.

TREVISAN. D. *Em busca de Curitiba perdida.*

A tematização de Curitiba é frequente na obra de Dalton Trevisan. No fragmento, a relação do narrador com o espaço urbano é caracterizada por um olhar

- a) destituído de afetividade, que ironiza os costumes e as tradições da sociedade curitibana.
- b) marcado pela negatividade, que busca desconstruir perspectivas habituais de representação da cidade.
- c) carregado de melancolia, que constata a falta de identidade cultural diante dos impactos da urbanização.
- d) embevecido pela simplicidade do cenário, indiferente à descrição de elementos de reconhecido valor histórico.
- e) distanciado dos elementos narrados, que recorre ao ponto de vista do viajante como expressão de estranhamento.

Anotações: